

## RELATÓRIO DE VIAGEM

Evento: European Dialogue on Internet Governance (EuroDIG) 2024

Local: Vilna, Lituânia

Período: 17/06/2024 a 19/06/2024

Participante: Rafael Evangelista

### 1. OBJETIVO

Representando a comunidade técnico-científica brasileira, e como conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI.br), conhecer e participar do European Dialogue on Internet Governance (EuroDIG) 2024. O EuroDIG é o fórum preparatório europeu para o Internet Governance Forum. É o equivalente europeu ao Fórum da Internet no Brasil

### 2. PRESENÇA EM SESSÕES e RELATOS

17/06/2024

#### 10:00 - 11:00

**\*\*Towards Internet Universality: The updated and revised ROAM-X Framework\*\***

Nos últimos cinco anos, o cenário digital experimentou transformações profundas. À medida que as partes interessadas se esforçam para adaptar suas estratégias nacionais a esse ambiente em evolução, a UNESCO está comprometida em apoiar esses esforços, abordando os desafios multifacetados da governança da Internet em nível nacional.

O processo de revisão dos Indicadores de Universalidade da Internet ROAM-X da UNESCO visa garantir sua relevância e eficácia contínuas na avaliação e orientação de políticas sobre questões críticas como inclusão digital, direitos humanos e desenvolvimento sustentável na era digital.

A sessão contou com a participação de Everton Rodrigues, em nome do Cetic. Teve mediação de Tatevik Grigoryan, Especialista Associada de Programas, UNESCO e dela participou também Chengetai Masango, Chefe do Escritório do Secretariado do IGF

#### 11:30 - 13:00

**\*\*Update and Reporting on Global Internet Governance Processes (GDC, WSIS+20, NETmundial+10) – Pre 04 2024\*\***

- **\*\*Abertura e Contextualização\*\***: Ana Neves

- **\*\*Principais Palestrantes\*\***:

- **Mark Carvell**, Consultor Independente de IG e Membro Associado da EuroDIG: Listou princípios sobre interoperabilidade e multilinguismo, discutindo a importância de evitar a fragmentação e o apoio ao IGF.

- **Thomas Schneider**, Embaixador da Suíça; Presidente da EuroDIG Support Association: Comentou sobre o processo intergovernamental do GDC e a necessidade de uma combinação de governança multilateral e multissetorial.

- **Izaan Khan**, fellow do YouthDIG 2024: Destacou a importância do multissetorialismo e a inclusão de vozes jovens, mencionando a Declaração de São Paulo sobre assimetrias no multissetorialismo.

#### 13:15 - 14:15

**AR, VR, Metaverse for Urban and Rural Settings**

- **Principais Palestrantes**:

- **Jorn Erbguth**: Discutiu a margem de erro da IA e as interações no metaverso, além de comentar sobre a eficiência da Starlink em áreas rurais.

- **Dr. João Rochas Gomes**: Organizador remoto, participou de sessão similar no encontro EuroDIG do ano passado em Tampere, falando sobre aplicações médicas.

- **Frederic Cohen**: Falou sobre a necessidade de confiabilidade da Internet para aplicações médicas.

- **Martin (UNU-EGOV)**: Abordou a importância do gerenciamento de identidade no metaverso.

#### 14:30 - 15:30

**IGF 2024 Youth Track – AI and Threats: New Strategies to Detect AI-Generated Political Deepfakes – Pre 10 2024**

- **Principais Palestrantes**:

- **Chengetai Masango**, Chefe do Escritório do Secretariado do IGF: Discurso de lançamento do Youth 2024.

- **Meri Baghdasaryan**, Oficial Sênior de Casos e Políticas, Meta Oversight Board: Discussão sobre o Meta Oversight Board e casos de deepfakes em eleições.

- **Emili Khachatryan**, YOUthDIG 2024/Conselho Consultivo da Juventude do Conselho da Europa: Enfatizou a necessidade de educação digital crítica nas escolas.

- **Eventon Rodrigues**: Comentou sobre os efeitos negativos dos deepfakes e a importância de um ambiente de informação jornalística robusta.

- **Thomas Aarheim**, YOUthDIG 2024/Associação de Estudantes da ONU da Noruega: Discutiu a responsabilidade da juventude em educar outros jovens sobre deepfakes e a importância de respostas não-técnicas.

#### 16:00 - 16:30

**Opening of the EuroDIG2024 & Baltic Domain Days**

- **Discursos de**:

- **Gitanas Nausėda**, Presidente da República da Lituânia (mensagem em vídeo)
- **Ingrida Šimonytė**, Primeira-Ministra da República da Lituânia (mensagem em vídeo)
- **Edita Gimžauskienė**, Vice-Reitora de Parcerias Estratégicas na Universidade de Tecnologia de Kaunas
- **Sandra Hoferichter**, Secretária-Geral da EuroDIG
- **Thomas Schneider**, Presidente da EuroDIG Support Association

#### 17:30

**Opening Plenary 2024 - Global Internet Governance Processes (GDC, WSIS ...)**

- **Principais Palestrantes**:

- **Tomas Lamanauskas**, Vice-Secretário-Geral da União Internacional de Telecomunicações (ITU): Destacou a necessidade de colaboração entre stakeholders e países.
- **Lise Fuhr**, Diretora-Geral, Associação Europeia de Operadores de Redes de Telecomunicações (ETNO) (online): Discutiu a importância de investimentos em infra-estrutura e a evolução do IGF.
- **Mirjam Kühne**, Presidente do RIPE: Enfatizou a colaboração e cooperação entre operadores de rede.
- **Fabricia Benini**, Comissão Europeia: Abordou potenciais conflitos entre GDC e WSIS e a importância do IGF.
- **Izaan Khan**, fellow do YouthDIG 2024: Enfatizou a inclusão de jovens e a importância do multissetorialismo.

18/06/2024

### Relato do Dia 19 de Junho no EuroDIG 2024

#### 14:30 - Keynote da Chair of Communications Regulatory Authority of Lithuania, Jūratė Šovienė

**Jūratė Šovienė** destacou a importância de colocar as pessoas em primeiro lugar. Ela abordou o programa de sua autoridade, iniciando com as dificuldades de acesso à internet enfrentadas pelos idosos. Em seguida, falou sobre a juventude, mencionando que, apesar das reclamações, os jovens têm o futuro pela frente. Discutiu os vícios da internet e os malefícios do uso excessivo para as pessoas. Enfatizou a importância das habilidades digitais, distinguindo os "imigrantes digitais" dos "nativos digitais".

#### Keynote da Bernadette Lewis, Secretary General of the Commonwealth Telecommunications Organisation

**Bernadette Lewis** mencionou que organizou o primeiro IGF regional do mundo, o do Caribe. Falou sobre um novo contrato social que coloca o cidadão no centro do governo, destacando a importância dos dados. Segundo ela, é impossível servir os cidadãos sem conhecê-los. Apresentou um novo modelo de governança que parece uma cópia das plataformas, enfatizando a implementação desse modelo.

#### Irena Guidikova, Council of Europe

**Irena Guidikova** abordou as diretrizes do Conselho da Europa, estruturadas em três pilares:

1. **Fact-checking profissional**: Integrando a verificação de fatos na curadoria de conteúdo das plataformas digitais.
2. **Medidas de design de plataformas digitais**: Priorização de conteúdos, raramente remoção, com um design baseado em direitos humanos.
3. **Empoderamento do usuário**: Parte disso inclui um ecossistema de mídia saudável e resiliência social, além da alfabetização digital.

#### Giacomo Mazzone, Member of the Advisory Council of EDMO

**Giacomo Mazzone** comentou que a Europa tentou co-regulação e auto-regulação das plataformas, mas essas abordagens não funcionaram.

#### Paula Gori, EDMO & Florence School of Transnational Governance, European University Institute (Remote)

**Paula Gori** explicou que o EDMO reúne stakeholders de diversas áreas, incluindo sociólogos, psicólogos e cientistas de dados. O EDMO montou uma força-tarefa para analisar eleições nacionais, destacando que não houve mudanças abruptas de última hora, mas que a desinformação claramente alimenta discursos de ódio. A IA é relevante, mas as formas tradicionais de enganação ainda são mais presentes.

#### Afia Asantewaa Asare-Kyei, Director for Justice & Accountability, Open Society (Remote)

**Afia Asantewaa Asare-Kyei** defendeu o trabalho do Meta Oversight Board, destacando como um progresso em relação à situação anterior. Citou exemplos de conteúdos que governos querem remover, como no caso do Brasil, onde generais chamaram as pessoas às ruas para derrubar o governo. O board acredita que o relaxamento das restrições pelo Meta contribuiu para a tentativa de golpe.

#### Aistė Meidutė, Lithuanian Counter-Disinfo Project DIGIRES (On site)

**Aistė Meidutė** falou sobre as estratégias de "prebunking" e "debunking". Comentou que minorias étnicas são alvos frequentes da desinformação russa e que, para combater isso, começaram a criar conteúdos em russo. Mencionou a migração de refugiados da Ucrânia e a importância de um ecossistema de mídia confiável.

#### 16:00 - Main Topic 2: GovTech – Putting People First in Digitising Public Services and the Use of Data

**Participantes**:

- **Mirja Vujeda** - Autoridade de Proteção de Dados da Croácia
- **Darius Amilevičius** - Comitê de Desenvolvimento da Sociedade da Informação do Governo da Lituânia e Pesquisador Universitário
- **Aurėlie Merquiol** - Oficial de Proteção de Dados do Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento Sustentável
- **Moderador**: Moritz Taylor, Unidade de Proteção de Dados, Conselho da Europa

#### 16:45 - Workshop 2b: Managing Change in Media Space: Social Media, Information Disorder, and Voting Dynamics | Part 2

### **\*\*Participantes\*\*:**

- **\*\*Dr. Tilak Jha\*\***, Professor Associado na Universidade Bennett, Índia (online)
- **\*\*Dr. Viktor Denisenko\*\***, Professor Associado, Centro de Pesquisa em Jornalismo e Mídia, Faculdade de Comunicação, Universidade de Vilnius
- **\*\*Ieva Ivanauskaitė\*\***, Líder de Equipe de Inovação e Parcerias, Delfi
- **\*\*Gabriel Karsan\*\***, Apoio Secretarial, Rede Parlamentar Africana de Governança da Internet (online)
- **\*\*Aistė Meidutė\*\***, Projeto Lituano de Contra-desinformação DIGIRES

### **\*\*Pontos Principais\*\*:**

- Tilak Jha destacou a importância de abordar a desinformação nas eleições, mencionando o recente exercício eleitoral na Índia com quase 1 bilhão de votos. Ele observou que as ferramentas de IA e campanhas de desinformação têm impactado a verdade, especialmente na era das redes sociais. Karsan mencionou a ascensão da extrema direita e como políticos sem experiência têm sido eleitos ao atacar a elite política. Ele discutiu o uso de deep fakes nas eleições indianas de 2024, com controvérsias envolvendo políticos e celebridades, e a reação da comissão eleitoral.
- **\*\*Gabriel Karsan\*\***: Trabalha na África, criticou as plataformas ocidentais, destacando um background de socialismo de seu país (Tanzânia).
- **\*\*Dr. Viktor Denisenko\*\***: Discutiu os desafios geopolíticos e a necessidade de alfabetização midiática nas escolas.
- **\*\*Ieva Ivanauskaitė\*\***: Enfatizou as soluções da organização Delfi, incluindo fact-checking e colaboração, com foco na juventude e vídeos de alfabetização midiática no TikTok.
- **\*\*Aistė Meidutė\*\***: Comentou sobre as dificuldades do fact-checking e a falta de uma perspectiva global em comunidades regionais.

19/06/2024

10:00 - Keynote de Tomas Lamanauskas

Tomas Lamanauskas abordou várias demandas críticas, como a interoperabilidade e a necessidade de não aumentar as divisões digitais. Falou sobre a IA e sua capacidade de ajudar na crise climática e reduzir o aquecimento global, referenciando documentos da ONU, especificamente da UNESCO e da ITU. Ele enfatizou que o ritmo da inovação está ultrapassando a capacidade regulatória e destacou tanto os aspectos positivos quanto negativos da IA, defendendo iniciativas da ONU como "AI for Good".

Keynote de Marija Pejčinović Burić, Secretária-Geral do Conselho da Europa

Marija Pejčinović Burić começou discutindo segurança, depois equilibrou a inovação e a regulação, destacando a necessidade de atualizar tratados para acompanhar a evolução tecnológica. Mencionou o metaverso e a desinformação, enfatizando a regulação à prova de futuro. Citou direitos humanos, liberdades individuais e a autonomia pessoal, destacando o papel dos atores não estatais e a importância do multissetorialismo. Ela também alertou sobre a IA amplificar preconceitos e a necessidade de combater a marginalização e a desigualdade.

10:30 - Innovation and Ethical Implications in AI

Participantes:

Vanja Skoric, Diretora de Programas no ECNL

Nicola Palladino, Professor Assistente na Universidade de Salerno

Marine Rabeyrin, Diretora de Segmento de Educação EMEA

Thomas Schneider, Embaixador, Presidente do CAI

Discussão:

Thomas Schneider destacou a manipulação da informação, lembrando do caso Cambridge Analytica. Seus principais pontos foram:

Thomas Schneider destacou como filmes e histórias de ficção científica, como "Terminator" e "Frankenstein", moldaram a percepção pública sobre IA, criando medo e exagerando os riscos. Ele argumentou que essa ênfase na destruição potencial por robôs ofusca discussões igualmente importantes sobre governança de dados.

Schneider comparou a regulamentação da IA com a regulamentação de tecnologias disruptivas anteriores, como motores. Ele explicou que, assim como não existe uma única lei que regule todos os motores, a regulamentação da IA deve ser contextual e baseada em sua aplicação específica. Ele mencionou que diferentes setores, como aviação e automóveis, têm níveis variados de harmonização de regras.

Ele ressaltou que, embora seja necessário harmonizar e interoperabilizar certas normas na era digital, é impossível harmonizar todas as culturas. Schneider argumentou que a abordagem para lidar com riscos deve ser culturalmente específica e adaptada ao contexto histórico de cada sociedade.

Schneider enfatizou que, assim como existem milhares de normas técnicas e legais para motores, haverá a necessidade de muitas normas para IA. Ele previu que veremos um aumento significativo em normas e regulamentações para diferentes aplicações de IA, destacando a necessidade de uma abordagem flexível e adaptativa.

Ele sugeriu que, em vez de desenvolver milhares de leis, deveríamos procurar soluções burocráticas mais simples e pragmáticas para lidar com a IA em diferentes contextos. Schneider defendeu que a regulamentação da IA deve ser dinâmica e ágil para acompanhar o ritmo rápido da inovação tecnológica.

Vanja Skoric questionou a abordagem ética tradicional, promovendo uma perspectiva de direitos humanos.

Nicola Palladino enfatizou os direitos humanos na IA.

Marine Rabeyrin falou sobre a responsabilidade das empresas em implementar processos de governança.

Discussão sobre regras gerais versus específicas, com Thomas Schneider argumentando a favor de regras gerais mais simples.

Questões sobre discriminação em processos de migração, com Vanja Skoric afirmando que tecnologias discriminatórias não devem ser usadas.

11:30 - The Framework Convention on AI and Human Rights, Democracy and the Rule of Law

Participantes:

David Fairchild, Primeiro Secretário, Missão Permanente do Canadá

Laura Galindo, Gerente de Políticas de IA e Privacidade, META (ausente)

Mario Hernández Ramos, Professor de Direito Constitucional, Universidade Complutense de Madrid

David Marti, Fundador, Líder do Programa de IA, Pour Demain (ausente)

Discussão:

Thomas Schneider abriu a sessão mencionando que a presença feminina estava abaixo do esperado, com a ausência de uma representante da META por motivo de doença. Destacou a importância da Convenção-Quadro do Conselho da Europa, que foi adotada pelo Comitê de Ministros em 17 de maio e estará aberta para assinatura em setembro. Schneider enfatizou o debate entre ter uma convenção europeia versus uma convenção global, e a importância de desenvolver algo com alcance global, dado que a maioria dos sistemas de IA são desenvolvidos fora da Europa.

Mario Hernández Ramos focou na importância da democracia e na representação política influenciada pela IA. Mario Hernandez Ramos destacou a importância da Convenção-Quadro em conjunto com o Regulamento da União Europeia sobre IA, afirmando que ambos os instrumentos são complementares. Enfatizou que a democracia é uma das principais preocupações na regulamentação da IA, mencionando a importância de tratar cada ser humano como um indivíduo e não apenas como parte de um grupo ou perfil. Ele ressaltou que a capacidade autônoma e de



autoaprendizado da IA representa desafios significativos para a democracia, sendo necessário um instrumento juridicamente vinculativo para enfrentar esses desafios.

David Fairchild destacou o papel do Canadá no Conselho da Europa e a importância de um tratado vinculativo para proteger a democracia. David Fairchild explicou que o Canadá participou do processo da Convenção-Quadro porque reconheceu a necessidade de um instrumento legal internacional sobre IA. Ele mencionou que a convenção é o primeiro tratado juridicamente vinculativo que regulará os signatários sobre IA. Fairchild destacou a importância de incluir países de fora da Europa no processo, garantindo que o tratado permaneça aplicável ao maior número possível de estados. Ele também mencionou os desafios de conciliar a proteção dos direitos humanos com o incentivo à inovação.

Discussão sobre a ambição internacionalista da UE como um laboratório de multiculturalismo.

12:30 - Identification of AI Generated Content

Moderador: Aldan Creo

Discussão:

Laurens Naudts discutiu a dificuldade em identificar conteúdo gerado por IA e a importância de estabelecer padrões claros de veracidade.

Debate sobre a ineficácia das ferramentas atuais de detecção e a necessidade de colaboração entre veículos de mídia.

## **Conclusão**

O evento EuroDIG 2024 proporcionou discussões profundas e abrangentes sobre três tópicos principais que estão na vanguarda das preocupações globais e europeias atuais. Primeiramente, os múltiplos processos multissetoriais e multilaterais foram destacados, enfatizando a necessidade de colaboração internacional para abordar os desafios emergentes da governança digital. Em segundo lugar, a questão da desinformação foi abordada com um foco particular no leste europeu, destacando as preocupações sobre a influência da Rússia nas narrativas públicas e a necessidade de estratégias robustas de combate à desinformação. Finalmente, as sessões sobre Inteligência Artificial no contexto europeu sublinharam os esforços contínuos para regulamentar a IA de maneira que seja benéfica não apenas dentro da Europa, mas também que possa servir como um modelo para além de suas fronteiras.